Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA GESTÃO PÚBLICA DE SAÚDE

Relatoria: Pamela de Paula da Costa Pinheiro

Autores: Luzia Viana Lisboa
LUCAS GEOVANE DOS SANTOS RODIRGUES

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores e mais complexos sistema de saúde pública do mundo, nele são atribuídas ações de promoção à saúde que vai desde a prevenção até a reabilitação por agravos, ambos gerenciados pelas unidades públicas de atendimento, onde é desenvolvido o processo de gestão, serviços e planejamentos ao território populacional. Portanto torna-se necessário a presença do profissional enfermeiro, sendo este, habilitado a desenvolver práticas e saberes a fim de otimizar e maximizar recursos na educação permanente em saúde, inserindo práticas colaborativas, sistematizando a organização e o planejamento de cada problematização territorial encontrada. Objetivo: Discutir a importância da assistência de enfermagem frente a gestão em saúde pública. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter qualitativo. As buscas foram realizadas em 6 bases de dados bibliográficos – “Scientific Electronic Library”- (Scielo), “Ministério da Saúde”, “Revista Saúde em Foco”, “Revista Brasileira de Enfermagem”, “Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago", “Escola Anna Nery”. Foram usados artigos publicados entre 2010 e 2021, com idiomas em português, inglês e espanhol, utilizando os seguintes descritores disponíveis no DeCS: “Assistência de enfermagem”; “Gerenciamento de enfermagem”; “Educação permanente”. Resultados e Discussões: A partir dos estudos científicos, observou-se a importante participação do enfermeiro, profissional capacitado e responsável pela gestão dos serviços da equipe de enfermagem e gerenciamento de demandas do trabalho público de saúde. Como membro fundamental da equipe interdisciplinar, possui autonomia como parte essencial nas ações de promoção, prevenção, fiscalização de equipamentos ambulatoriais, medicamentos e procedimentos de higiene, tomando decisões de forma independente, visando o atendimento de qualidade, com bases nos seus conhecimentos adquiridos na sua formação acadêmica, atuando assim, no mais alto nível de satisfação e liberdade profissional sem afastar-se do seu principal foco, o cuidar. Conclusão: Portanto entende a exclusiva participação do enfermeiro, liderando a execução dos serviços de gestão, gerindo partes burocráticas, e estimular os colaboradores a contribuírem com uma boa assistência o que reflete na gestão de qualidade.